

INFORME **PED** Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

FEE Fundação de Economia e Estatística
Siegfried Emanuel Heuser



FGTAS
Fundação Gaúcha
do Trabalho e Ação Social

DIEESE

ANO 16

Nº 6

JUNHO/07

TIRAGEM: 350 exemplares

Desemprego permanece em elevação, porém com menor intensidade

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de junho de 2007 mostraram elevação na taxa de desemprego total pelo quarto mês consecutivo, embora com menor intensidade no mês em análise. O nível ocupacional permaneceu praticamente estável, após apresentar queda desde o início do ano. O rendimento médio real referente a maio de 2007 apresentou variação positiva para os ocupados e relativa estabilidade para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, na RMPA — jun./06, maio/07 e jun./07

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Jun./06	Maio/07	Jun./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jun./07 Maio/07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Maio/07	Jun./07 Jun./06
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3 266	3 317	3 322	5	56	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	1 842	1 874	1 880	6	38	0,3	2,1
Ocupados	1 566	1 610	1 609	-1	43	-0,1	2,7
Desempregados	276	264	271	7	-5	2,7	-1,8
Em desemprego aberto	197	198	203	5	6	2,5	3,0
Em desemprego oculto	79	66	68	2	-11	3,0	-13,9
Inativos com 10 anos e mais	1 424	1 443	1 442	-1	18	-0,1	1,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamento sistemático, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam de médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início no mês de junho de 1992.

Implantada pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, a PED-RMPA é executada mediante convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social-Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS), com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A Pesquisa conta, ainda, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com a interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o Convênio conta, também, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belém (desde 1988), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A PED-RMPA é um importante instrumento para que se possa conhecer o perfil da População Economicamente Ativa da região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho, sendo, portanto, de grande utilidade para toda a sociedade gaúcha. No âmbito do poder público, a Pesquisa subsidiará decisões governamentais, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também às concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral. Para empresários e trabalhadores, tanto quanto para a investigação acadêmica, esta pesquisa se reveste de especial interesse, pois permite o acompanhamento dos níveis de ocupação, desemprego e rendimentos, além de outros estudos específicos, proporcionando elementos fundamentais para o equacionamento de problemas socioeconômicos que afetam a sociedade como um todo.

Análise dos Dados

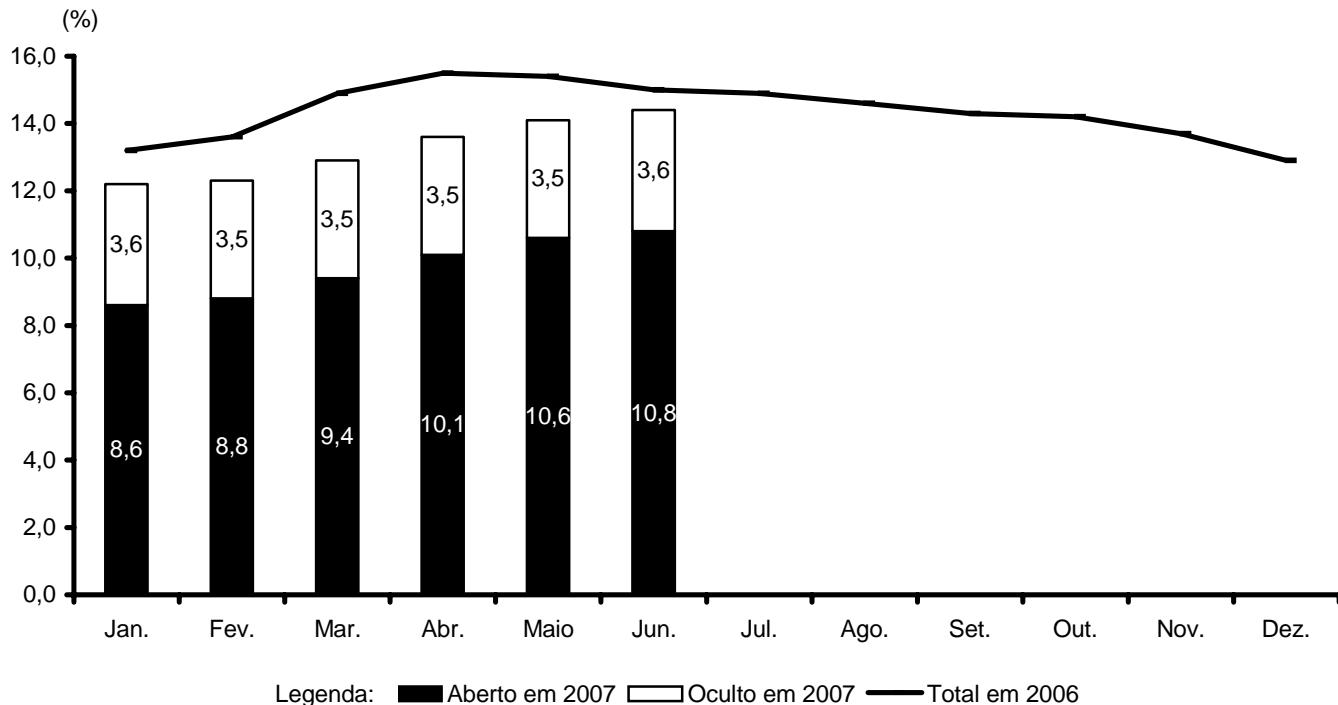
Comportamento no mês

1 - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** se elevou de 14,1% em maio para 14,4% em junho. Destaca-se que a elevação da taxa de desemprego para o mês em análise ocorreu com menor intensidade do que nos três meses anteriores. Esse aumento decorreu da elevação conjunta da taxa de desemprego aberto, que passou de 10,6% para 10,8%, e da de desemprego oculto, de 3,5% para 3,6% (Gráfico A).

2 - O contingente de desempregados foi estimado em 271 mil pessoas, com um incremento de 7 mil indivíduos em relação ao mês de maio. Esse desempenho decorreu principalmente do ingresso de 6 mil novos trabalhadores na População Economicamente Ativa (PEA), uma vez que o nível da ocupação se manteve praticamente estável (-1 mil pessoas) no mês em análise (Tabela A).

Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — jan./06-jun./07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em junho, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou-se praticamente estável (-0,1%). O total de ocupados nesse mês foi estimado em 1.609 mil trabalhadores, apenas mil pessoas a menos do que em maio. Os principais setores de atividade econômica apresentaram diferenciados desempenhos: a **indústria** registrou crescimento pelo terceiro mês consecutivo, aumentando em 0,7% no mês em análise, com um incremento de 2 mil postos de trabalho; o **comércio** apresentou diminuição de 0,7%, com redução de 2 mil ocupações; em **serviços**, evidenciou-se pequena elevação, de 0,5%, aumentando em 4 mil pessoas o seu contingente ocupacional; e **outros setores** teve redução de 2,6% em seu nível ocupacional, eliminando 5 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — jun./06, maio/07 e jun./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./06	Maio/07	Jun./07	Jun./07 Maio/07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Maio/07	Jun./07 Jun./06
TOTAL	1 566	1 610	1 609	-1	43	-0,1	2,7
Indústria	309	299	301	2	-8	0,7	-2,6
Comércio.....	269	280	278	-2	9	-0,7	3,3
Serviços	802	836	840	4	38	0,5	4,7
Outros (2)	186	195	190	-5	4	-2,6	2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

4 - Por posição na ocupação, registraram-se, principalmente, movimentos pouco acentuados. Dentre os **assalariados**, destacou-se a redução de 1,9% no **setor público**, enquanto, no **setor privado**, se observaram pequena variação positiva (0,3%) para os **com carteira de trabalho assinada** e estabilidade, após quatro meses de diminuição, para os que não possuem esse registro. Nas demais categorias, observaram-se redução de 1,9% entre os **empregados domésticos** e elevação de 2,2% no agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. Por último, entre os **autônomos**, verificou-se estabilidade (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — jun./06, maio/07 e jun./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./06	Maio/07	Jun./07	Jun./07 Maio/07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Maio/07	Jun./07 Jun./06
TOTAL	1 566	1 610	1 609	-1	43	-0,1	2,7
Total de assalariados (2)	1 070	1 095	1 093	-2	23	-0,2	2,1
Setor privado	888	886	888	2	0	0,2	0,0
Com carteira	730	738	740	2	10	0,3	1,4
Sem carteira	158	148	148	0	-10	0,0	-6,3
Setor público	182	209	205	-4	23	-1,9	12,6
Autônomos	255	275	275	0	20	0,0	7,8
Empregados domésticos	108	105	103	-2	-5	-1,9	-4,6
Demais posições (3)	133	135	138	3	5	2,2	3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5 - O rendimento médio real apresentou, em maio, variação positiva (0,8%) para os ocupados e relativa estabilidade (-0,1%) para os assalariados. Observa-se, para os primeiros, que o aumento se deu pelo quarto mês consecutivo e, para os segundos, que a relativa estabilidade veio após três meses de elevação. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.002 e a R\$ 1.020 respectivamente (Tabela D).

6 - A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou relativa estabilidade (0,2%), enquanto a dos assalariados registrou variação negativa de 0,9%. Para os ocupados, o desempenho da massa deu-se pelo aumento do rendimento médio e pela oscilação negativa do nível de ocupação no mês. Já para os assalariados, a redução da massa deveu-se principalmente à queda do nível de emprego, tendo o rendimento médio real permanecido praticamente estável (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — maio/06, abr./07 e maio/07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (1) (%)	
	Maio/06	Abr./07	Maio/07	Maio/07 Abr./07	Maio/07 Maio/06
TOTAL DE OCUPADOS	965	994	1 002	0,8	3,8
Total de assalariados	982	1 021	1 020	-0,1	3,9
Setor privado	860	878	877	-0,1	2,0
Indústria	924	913	908	-0,5	-1,7
Comércio	707	752	751	-0,1	6,2
Serviços	884	914	914	0,0	3,4
Com carteira	913	920	921	0,1	0,9
Sem carteira	606	649	644	-0,8	6,3
Setor público	1 621	1 666	1 671	0,3	3,1
Trabalhadores autônomos	791	802	829	3,4	4,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de maio/07.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

Comportamento em 12 meses

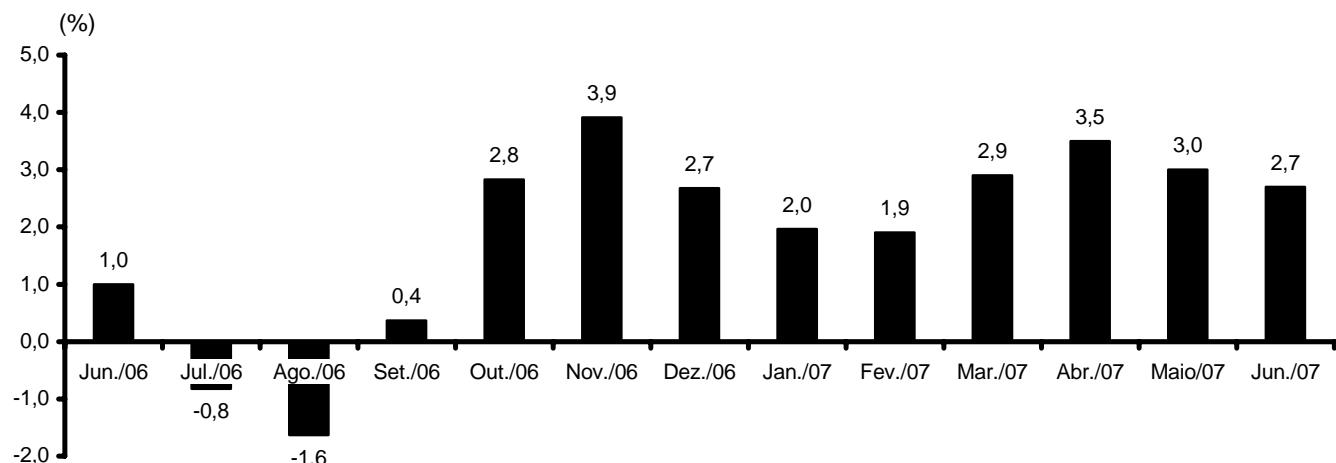
7 - Em relação a junho de 2006, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou queda, passando de 15,0% da PEA para 14,4%. Contribuiu para esse resultado a diminuição da **taxa de desemprego oculto**, que passou de 4,3% para 3,6%, pois a **taxa de desemprego aberto** passou de 10,7% para 10,8%.

8 - A redução de 5 mil pessoas no contingente de desempregados, na comparação anual, deveu-se à criação de 43 mil postos de trabalho, superando o contingente de indivíduos incorporados ao mercado de trabalho da Região, que totalizou 38 mil pessoas. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,4% para 56,6%.

9 - Ainda na comparação anual, o nível **ocupacional** apresentou elevação de 2,7%, superando o aumento observado em junho de 2006 (1,0%) nessa base de comparação (Gráfico B). O comportamento setorial teve o seguinte desempenho: **serviços** expandiu em 38 mil o número de indivíduos ocupados; o **comércio**, em 9 mil pessoas; na **construção civil**, a expansão foi de 7 mil; a **indústria** apresentou redução de 8 mil em seu contingente; e os **serviços domésticos**, de 5 mil indivíduos.

Gráfico B

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jun./06-jun./07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

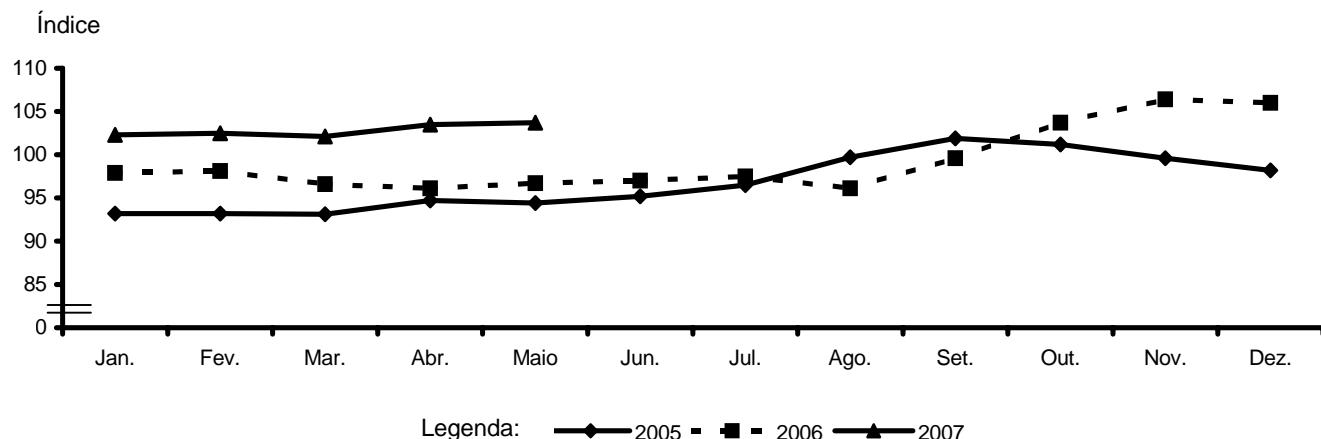
10 - A expansão do nível ocupacional, segundo a posição na ocupação, deveu-se, preponderantemente, ao crescimento do número de **assalariados** (23 mil) e do contingente de **autônomos** (20 mil). Dentre os assalariados, o setor público foi o responsável exclusivo por esse incremento, uma vez que, no setor privado, o número de ocupados ficou estável na comparação anual. Esse resultado decorreu da criação de 10 mil postos de trabalho com registro em carteira, combinada com o decréscimo de 10 mil sem carteira assinada. O agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., aumentou em 5 mil pessoas o seu contingente, enquanto o de **empregados domésticos** reduziu-se em 5 mil indivíduos.

11 - O **rendimento médio real** dos ocupados e o dos assalariados registraram aumento de 3,9% entre maio de 2006 e maio de 2007.

12 - As **massas de rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 7,3% e 5,5% respectivamente, no período, sendo que, para os dois grupos, tal comportamento se deveu, principalmente, ao aumento do rendimento médio real e, em segundo lugar, ao crescimento do nível de ocupação.

Gráfico C

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2005/07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Notas metodológicas

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

As informações divulgadas mensalmente se referem a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e, assim, sucessivamente.

2 - Expansão da amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total da Região Metropolitana, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Desse modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (PIA) — com 10 anos e mais —, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana de Porto Alegre, estimada, pela participação média da PIA na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED, cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana de Porto Alegre foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Essa participação foi obtida através de um modelo logístico, baseado em informações censitárias e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Os detalhamentos técnicos desse processo encontram-se no estudo **Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre — nota metodológica**, de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE;
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis. Quando da divulgação definitiva dos **Censos Demográficos**, ou sempre que houver novas projeções, a PED-RMPA recalculará as séries de números absolutos referentes às variáveis da Pesquisa.

3 - Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;

- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir.

- **Desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao dia da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- **Desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.
- **Desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulos do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

5 - Notas técnicas

● Com o propósito de acompanhar o crescimento demográfico da Região Metropolitana de Porto Alegre e as alterações ocorridas na distribuição da população regional entre os municípios investigados, a amostra tomada mensalmente pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre foi acrescida em, aproximadamente, 100 unidades domiciliares a partir de maio de 2001. Com essa expansão, a amostra total passou a alcançar, em média, 2.600 domicílios, distribuídos em 167 setores censitários, o que representa uma fração amostral de um para cada 103 domicílios da RMPA no trimestre. Cumpre ressaltar que as demais características da planificação amostral da Pesquisa permaneceram inalteradas. Desde sua implantação, a PED-RMPA adota diretriz semelhante às das demais pesquisas constituintes do Sistema Estatístico PED (SEP) para seleção das unidades domiciliares a serem entrevistadas mensalmente.

● As estimativas constantes no conjunto de tabelas anexas e analisadas a partir de janeiro de 2002 apresentam diferenças em relação às divulgadas anteriormente. Tais alterações se devem à atualização da população projetada para a Região Metropolitana de Porto Alegre, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE e que teve como base a publicação dos dados do **Censo Populacional de 2000** pelo IBGE.

● Também a partir de janeiro de 2002, a base para o cálculo dos índices passa a ser a média do ano 2000. Anteriormente, os índices eram calculados sobre a média do ano de 1993.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIO: Ariosto Antunes Culau

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adelar Fochezatto. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

CONSELHO CURADOR: Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

PRESIDENTE: Adelar Fochezatto

DIRETOR TÉCNICO: Octávio Augusto Camargo Conceição

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Nôra Angela Gundlach Kraemer

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Fernando Schüler

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

DIRETOR-PRESIDENTE: Nedy de Vargas Marques

DIRETOR TÉCNICO: Maurício Jorge D'Augustin Cruz

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Denise Ries Russo

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: João Vicente Silva Cayres

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzoi

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETOR-EXECUTIVO: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Luiz Marinho

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Míriam De Toni, (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J.

Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Anderson Pereira Silva, Bruna da Rosa Pilar, Denise Pereira Rodrigues e Natália Clavel

Nunez (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo

Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo

Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Silvia Flores

da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E ESTATÍSTICA:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:**

Alejandro Kuajara Arandia, Elizabeth Kurtz Marques, Norma Hermínia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE) e Ana Paula Sperotto (DIEESE).

Estagiários: Marcel Henrique Becker (DIEESE) e Aishameriane Venes Schmidt (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa

Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni,

Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e

Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** César Alexandre Rau, Diego Schwalb Zanoto, Fabiane Bordignon, Gustavo da Silva Kern, Marcos Ido

Boldrini, Paulo César Brizolla, Pedro Henrique Kerpel Costa, Rodrigo Zuchelli, Sheila Ferreira Sefrin e Silvia Sônia Simões (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

EDITORAÇÃO

Supervisão: Valesca Casa Nova Nonnig. **Secretária:** Lisete Maria Giroto.

Revisão

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Breno Camargo Serafini, Rosa Maria Gomes da Fonseca, Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

Editoria

Coordenação: Ezequiel Dias de Oliveira.

Composição, diagramação e arte final: Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal e Rejane Maria Lopes dos Santos.

Conferência: Lourdes Teresinha dos Santos, Rejane Schimitt Hübner e Vera Sonia Silva de Castro.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre - RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br